XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17637300700
Capítulo: Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço
Sessão de Apresentação: PO1 (Cirurgia Endócrina e da Cabeça e Pescoço)

Tipo
Póster

Título
Doença de Castleman: A Verdade Oculta numa Tumefação Submandibular

Introdução
A Doença de Castleman é um uma doença linfoproliferativa rara, caracterizada por hiperplasia ganglionar não neoplásica. Classifica-se em forma unicêntrica (UCD), que envolve apenas um território ganglionar, geralmente tratada com sucesso através de exérese cirúrgica completa, e multicêntrica, de carácter sistémico. A variante hialino-vascular é a mais frequente na UCD. O diagnóstico requer biópsia excisional para confirmação histológica e exclusão de patologias com morfologia semelhante, como linfomas ou doenças autoimunes.

Material e Métodos
Apresenta-se o caso de uma mulher de 64 anos com tumefação submandibular direita de crescimento progressivo e indolor. A ecografia revelou nódulo hipoecogénico de 19×12 mm, inicialmente caracterizado citologicamente como Tumor de Warthin. Realizou-se exérese cirúrgica da glândula submandibular direita, sem intercorrências.

Resultados
O estudo anatomopatológico demonstrou hiperplasia linfóide angiofolicular compatível com Doença de Castleman hialino-vascular, tendo a doente realizado posteriormente estudo complementar sem outras alterações de relevo.

Discussão
A UCD hialino-vascular tem prognóstico excelente quando reconhecida precocemente e tratada com ressecção completa. Este caso ilustra uma apresentação atípica de Doença de Castleman unicêntrica, simulando patologia da glândula submandibular, e realça a importância do exame histológico na confirmação diagnóstica e orientação terapêutica.

Hospital:
Autores: Bárbara Gaspar, Inês Mónica, Diva Silva, Ana Margarida Fernandes, Adriana Quitério, Horácio Sousa, Flora Faria, Catarina Nunes, Eduardo Coutinho